



XII Semana Acadêmica da Medicina Veterinária
I Simpósio de Saúde Pública
I SIMPÓSIO DE SAÚDE PÚBLICA

SUSCEPTIBILIDADE DE CEPAS DE *SALMONELLA* MULTIRESISTENTES AO BACTERIÓFAGO FELIX 01 VARIANTE “LARGE PLAQUE”

LOPES, A. T. S.¹; NETA, M. T. S.²; MACIEL, B. M.³.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária/UESC, email: amanda_tsl@yahoo.com.br, ²Mestranda de Ciência Animal/UESC, ³ Bolsista CAPES/PNPD, UESC.

Estudos preliminares indicam que o tipo selvagem do bacteriófago lítico Felix O1 possui potencial terapêutico e profilático contra infecções causadas por 98% dos sorotipos de *Salmonella* spp. No entanto, uma das razões postuladas para a falência das terapias antimicrobianas utilizando bacteriófagos é o rápido sequestro de fagos através das células do Sistema Fagocítico Mononuclear, reduzindo, assim, o número de partículas circulantes no hospedeiro capazes de parasitar as bactérias alvo. Visando contornar este problema, foi desenvolvido um mutante do bacteriófago Felix O1 (variante “large plaque”), através de passagens sucessivas em camundongos, com alta capacidade em evitar o sequestro pelas células do Sistema Fagocítico Mononuclear, aumentando, portanto, a eficiência da fago-terapia/fago-profilaxia. O objetivo deste trabalho foi testar *in vitro* a eficiência deste mutante “large plaque” em lizar diferentes sorotipos de *Salmonella* isolados da região de Ilhéus, BA, multi-resistentes aos antibióticos sulfonamida, estreptomicina, tetraciclina e cloranfenicol. Foram testados seis sorotipos de *Salmonella* isolados de teiú, sendo: *S. Agona*, *S. Brandenburg* (pertencentes ao sorogrupo B); *S. Rubislaw* (sorogrupo G); *S. Carrau* (sorogrupo H); uma cepa rugosa e um isolado não sorotipificado. Quatro isolados de cão foram também testados, sendo: *S. Rubislaw*; *S. Carrau*; *S. Gafsa* e *Salmonella enterica* subespécie *houtenae*. Todos os isolados de teiú foram sensíveis ao fago Felix O1 “large plaque”. Dentre os isolados de *Salmonella* provenientes de cães, apenas *S. Rubislaw* apresentou susceptibilidade ao fago. A utilização de bacteriófagos como alternativa de tratamento antimicrobiano para patógenos emergentes multi-resistentes a antibióticos tem sido relatado em pesquisas experimentais com um efeito significativo, no entanto pouco ainda se sabe sobre a eficácia da fago-terapia para bactérias intracelulares, como a *Salmonella*.

Palavras-Chave: Fago-terapia. Felix O1. *Salmonella*.

Órgão de Financiamento: UESC